



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – TECNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: JOINVILLE

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Rua Pavão, 1337 – Bairro Costa e Silva, Joinville/SC/
89220-200/ 81.531.428/0001-62/ (47) 3431-5600/ 3431-5602

3 Complemento:

4 Departamento: Departamento de Ensino

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5 Nome do responsável pelo projeto:
REGINALDA MACIEL

6 Contatos:
regimaciel@ifsc.edu.br

7 Nome do Coordenador do curso:
Reginalda Maciel

8 Contato/ Regime de trabalho/ Currículo Lattes:
(47) 34315643 / DE/ <http://lattes.cnpq.br/8281360079916688>

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

9 Nome do curso: TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

10 Eixo tecnológico: Segurança

11 Forma de oferta: Concomitante.

12 Modalidade: Presencial

13 Carga horária total: 1200

PERFIL DO CURSO

14 Justificativa do curso:

A história contemporânea registra que o mundo do trabalho vem sofrendo profundas transformações. O surgimento da produção em série foi o grande episódio da civilização industrial e os mecanismos de poder exercidos pelo homem ao longo da história, representados pelo domínio do fogo, o controle das técnicas de plantio, o desenvolvimento das técnicas de navegação, chegou ao seu ponto culminante com o advento da revolução industrial e a massificação do consumo.

Intensificaram-se e diversificaram-se as atividades laborais, acarretando aumento do trabalho e novos riscos à saúde e segurança dos trabalhadores. Para ampará-los, surgiram Novas Leis e Normas, que se direcionaram à Proteção da Saúde e da Integridade do Trabalhador. A reestruturação produtiva e industrial, as inovações tecnológicas de base micro-eletrônica, a acentuada competitividade e a busca da qualidade de vida afetaram substancialmente as relações de trabalho, com repercussões sobre o binômio Saúde e Trabalho. Esses desafios estabelecem a necessidade de uma nova forma de compreensão dessas relações e propõem uma nova prática de atenção à segurança e à saúde dos trabalhadores, com intervenção nos ambientes e processos de trabalho a fim de estimular a promoção e prevenção da saúde e a busca do elevado padrão de qualidade de vida laboral, com reflexos sobre a produtividade das organizações.

No estado de Santa Catarina coexistem polos industriais na área plásticos, metalmeccânico, construção civil, alimentício, automotivo, transportes, comércio e de prestação de serviços, entre outros, que somados a uma grande gama de pequenas e médias empresas geram considerável demanda para a absorção de profissionais e serviços prestados pelo Técnico de Segurança do Trabalho.

Mais do que um empregado cuja contratação é um mero imperativo de lei para um segmento da economia, o mercado almeja um profissional atuante, transformador da realidade e inserido nos objetivos sociais da empresa. Esse trabalho revelou igualmente que muitas empresas referiram a necessidade de um profissional assistente, para o trato de questões acessórias à área, tais como a gestão de equipamentos de proteção individual e de equipamentos portáteis de combate a incêndios ou ainda para atender a demandas temporárias.

Cumprindo ainda observar que, muitas empresas no Brasil estão obrigadas a organizar e manter Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), conforme preceitua a Norma Regulamentadora nº 4 do Ministério do Trabalho e Emprego. Este quadro, associado às demandas de mercado que exigem a adoção de perfis baseados em competitivas visões

de qualidade e produtividade pelas empresas, abrem espaço para a inserção do profissional Técnico de Segurança do Trabalho no desenvolvimento de ações baseadas nos conceitos de gestão de riscos ocupacionais.

Estas novas perspectivas exigem a redefinição do papel dos profissionais ligados à segurança e saúde dos trabalhadores. O Técnico de Segurança do Trabalho encontra ampla inserção no mercado de trabalho, podendo compartilhar equipe multidisciplinar voltada à promoção da segurança e saúde nos ambientes de trabalho, participando ativamente do controle de fatores de riscos que possam comprometer a saúde e a produtividade. Para atingir esse desiderato, é necessária uma formação profissional sólida e qualificada, para que os técnicos em segurança do trabalho consigam adquirir e desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados com a produção de bens e serviços, bem como possam vislumbrar o trabalho como princípio educativo, associado às idéias de autonomia e autovalorização. Para vencer esses desafios, justifica-se integralmente o investimento no Curso de Técnico de Segurança do Trabalho.

15 Objetivos do curso:

O objetivo do curso é formar profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho para estimular a promoção da *Qualidade de Vida no Trabalho*, por meio da preservação da saúde dos trabalhadores e da segurança nos processos, ambientes de trabalho e meio ambiente, atendendo a demanda do mercado regional por esse tipo de profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover o ensino integralizado, atendendo simultaneamente as obrigações legais e necessidades de uma sociedade em processo de transformação;
2. Formar o cidadão participativo, capaz de atender a crescente demanda por profissionais realmente aptos a eliminar e/ou minimizar os agravos à saúde dos trabalhadores;
3. Promover a integração dos alunos com empresas e instituições visando o conhecimento do mercado e da realidade pós Escola.

16 Legislação (profissional e educacional) que embasa o curso:

Cumpra ainda observar que, muitas empresas no Brasil estão obrigadas a organizar e manter Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), conforme preceitua a Norma Regulamentadora nº 4 do Ministério do Trabalho e Emprego. Segundo a revista Proteção (2004), em todo o país, diversas empresas já constataram que o mero atendimento à legislação não é o suficiente. Buscam o reconhecimento pelo mercado como compa-

nhas que zelam pela saúde e segurança de seus colaboradores de maneira sistemática, com um programa formal regido por uma política contendo objetivos e compromissos do topo à base da administração. A exemplo dos sistemas de Gestão da Qualidade, certificados geralmente pela norma ISO 9001 e os sistemas de Gestão Ambiental, pela ISO 14.001, os Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional podem ser certificados pelas normas BS 8.800 e OHSAS 18.001.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

17 Competências gerais do egresso:

- Emitir parecer técnico sobre os riscos existentes nos ambientes de trabalho, bem como informar e orientar o empregador sobre medidas de eliminação e neutralização destes;
- Analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle;
- Executar os procedimentos de segurança e higiene do trabalho e avaliar os resultados alcançados, adequando os às estratégias utilizadas de maneira a integrar o processo prevencionista em uma planificação, beneficiando o trabalhador;
- Executar programas de prevenção de acidentes do trabalho e de doenças profissionais e do trabalho nos ambientes de trabalho, com a participação dos trabalhadores, acompanhando e avaliando seus resultados, bem como sugerindo sua atualização e estabelecendo procedimentos a serem seguidos;
- Propor debates, encontros, campanhas, seminários, palestras, reuniões, treinamentos com o objetivo de divulgar as normas de segurança e higiene do trabalho, assuntos técnicos, administrativos e prevencionista, visando a evitar acidentes do trabalho e doenças profissionais e do trabalho;
- Observar as normas de segurança quanto aos projetos de construção, ampliação, reforma, arranjos físicos e de fluxos, visando medidas de segurança e higiene do trabalho, inclusive por terceiros;
- Encaminhar, aos setores e áreas competentes, as normas, regulamentos, documentos, dados estatísticos, resultados de análise e avaliações, materiais de apoio técnico, educacional e outros materiais de divulgação, para reconhecimento e auto desenvolvimento do trabalhador;
- Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção contra incêndio, recursos audiovisuais e didáticos e outros materiais considerados indispensáveis, a proteção do trabalhador de acordo com a legislação vigente, dentro das qualidades e especificações técnicas recomendadas, avaliando seu desempenho;
- Cooperar com atividades de preservação do meio ambiente, orientando ao trabalhador quanto ao tratamento e destinação dos resíduos industriais, incentivando e conscientizando o trabalhador da sua importância para uma boa qualidade de vida;

- Orientar ao trabalhador sobre as atividades desenvolvidas por empresas contratadas, quanto ao procedimento de segurança e higiene do trabalho previstos na legislação ou constantes em contratos de prestação de serviço;
- Executar no ambiente de trabalho as atividades ligadas à segurança e higiene do trabalho utilizando métodos e técnicas científicas, observando dispositivos legais e institucionais que visem à eliminação, controle ou redução permanente dos riscos de acidentes do trabalho e à melhoria das condições do ambiente, para preservar a integridade física e mental dos trabalhadores;
- Conhecer os dados estatísticos sobre acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho e calcular sua frequência e gravidade para ajustes das ações preventivas, no ambiente de trabalho, normas, regulamentos e outros dispositivos de ordem técnica que permitam a proteção coletiva e individual;
- Avaliar as condições ambientais de trabalho para emitir parecer técnico que subsidie o planejamento e a organização do trabalho de forma segura para o trabalhador;
- Articular - se com órgãos e entidades ligados à prevenção de acidentes do trabalho e de doenças profissionais e do trabalho para atualização profissional;
- Participar de seminários, treinamentos, congressos e cursos visando ao intercâmbio e ao aperfeiçoamento profissional.

18 Áreas de atuação do egresso (postos de trabalho ou ação empreendedora):

O Técnico em Segurança do Trabalho deverá ser um profissional capaz de:

- . Analisar procedimentos de rotina, indicar medidas e sistemas de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual;
- . Coletar dados e informações capazes de identificar os locais de risco de acidentes pessoais e materiais, visando a recomendação de mecanismos que corrijam as deficiências de máquinas, equipamentos e da organização do trabalho, reduzindo, assim, a possibilidade de interrupção da linha produtiva por eventual ocorrência de acidente de trabalho;
- . Elaborar planos, instrumentos de avaliação, programas de segurança, normas e regulamentos internos;
- . Desenvolver programas de ação preventivas, palestras, cursos para a redução dos acidentes e controle de sinistros, gerando assim a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da produtividade no ambiente de trabalho;
- . Estabelecer entre empregador e trabalhadores procedimentos que permitam atuações conjuntas nos diversos setores frente aos acidentes de trabalho, doenças e sinistros;
- . Divulgar conhecimentos sobre as necessidades da segurança em benefício do desenvolvimento dos

trabalhadores e da empresa.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

19 Matriz curricular:

Este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) cabe ao curso que iniciará em 2014-2. O currículo está estruturado em três semestres. Cada um apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico de Segurança do Trabalho. A carga horária total é de 1200 horas acrescidas de 160 horas de estágio. O aluno faz jus ao diploma na medida em que adquirir todas as unidades curriculares do e cumprir o estágio obrigatório.

Pressupostos da Organização Curricular

Matriz Curricular

1º Semestre

Código	UNIDADE CURRICULAR	CH semanal	CH semestral	Pré requisitos
SEG101	SEGURANÇA DO TRABALHO I	4	80	-
SEG102	SAÚDE OCUPACIONAL I	4	80	-
SEG103	ADMINISTRAÇÃO I	2	40	-
SEG104	PROCESSOS INDUSTRIAIS	4	80	-
SEG105	LEGISLAÇÃO I	2	40	-
SEG106	PSICOLOGIA	2	40	-
SEG107	INFORMÁTICA	2	40	-
		20	400	

2º Semestre

Código	UNIDADE CURRICULAR	CH semanal	CH semestral	Pré requisitos
SEG201	HIGIENE OCUPACIONAL I	4	80	-
SEG202	SEGURANÇA DO TRABALHO II	4	80	Seg Trab I
SEG203	SÁUDE OCUPACIONAL II	4	80	S. Ocup I
SEG204	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	4	80	-
SEG205	DIDÁTICA	2	40	-
SEG206	LEGISLAÇÃO II	2	40	Legislação I
		20	400	

3º Semestre

Código	UNIDADE CURRICULAR	CH semanal	CH semestral	Pré requisitos
SEG301	HIGIENE OCUPACIONAL II	4	80	Hi Ocup I
SEG303	DESENHO	2	40	-
SEG304	INGLÊS	2	40	-
SEG307	PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS	4	80	-
SEG403	MEIO AMBIENTE	2	40	-
SEG404	ERGONOMIA	4	80	-
SEG406	ÉTICA E CIDADANIA	2	40	-
		20	400	

Conhecimentos e Bibliografia

Nas tabelas a seguir são apresentadas as competências, habilidades e bases tecnológicas das unidades curriculares citadas, assim como as bases tecnológica/conhecimentos adquiridos e a bibliografia necessária para viabilizar tais competências.

Unidade Curricular: Segurança do Trabalho I	80 h/a	Módulo I
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competencias: <ul style="list-style-type: none">• Decodificar a linguagem de sinais utilizadas em saúde e segurança do trabalho a fim de identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados.• Analisar o papel do trabalho dentro da sociedade.• Estabelecer relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador e compreender as interfaces com o meio ambiente.• Identificar e relacionar os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida.• Reconhecer e avaliar as convenções e cultura prevencionista do país e sua região.		
Bases Tecnologicas <ul style="list-style-type: none">• A história do prevencionismo e a evolução da Segurança do Trabalho.• Acidentes do Trabalho. Legislação. Portaria nº 3214 de 08/06/19978.• Segurança do Trabalho. A história da Segurança do Trabalho;• Definição das atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho;• Acidentes e doenças ocupacionais: conceitos, causas, fatores, custos, aspectos sociais e econômicos.• Acompanhamento da aplicação dos programas de proteção à saúde dos trabalhadores.• Atuação dos profissionais de segurança do trabalho na gestão destas patologias nos ambientes de trabalho.		
Bibliografia: PAULINO, Naray Jesimar Aparecida; MENEZES, João Salvador Reis. O acidente do trabalho:		

perguntas e respostas. 2ª ed. São Paulo: LTR, 2003. 205 p.
 PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos.** São Paulo: LTr, 2005. 7v. **Segurança e medicina do trabalho.** 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Unidade Curricular: Saúde Ocupacional I	80 h/a	Módulo I
Código:	Pré-requisito(s): não há	
<ul style="list-style-type: none"> • Competências: • Identificar fundamentos de saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde entre cliente/comunidade. • Conhecer métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, a fim de informar aos clientes. • Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde. • Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem/sociedade. • Identificar e avaliar os riscos que o tabagismo, etilismo, toxicomanias e automedicação representam para a saúde. • Possibilitar o estudo e a vivência da relação do movimento humano com a saúde, favorecendo a conscientização da importância das práticas corporais como elemento indispensável para a aquisição da qualidade de vida. • Considerar a nutrição equilibrada, o lazer, a cultura, o trabalho e a afetividade como elementos associados para a conquista de um estilo de vida saudável. 		
Bases Tecnológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e doença; • Condicionantes e determinantes do processo de saúde e doença; • Pessoas Portadoras de Deficiência e o trabalho; • Programa promoção da saúde do trabalhador; • Saúde alimentar; • Educação para a saúde; • Saúde do Trabalhador rural; • Noções de epidemiologia; Introdução à toxicologia ocupacional; • Acidentes domésticos. • Atividade Física e lazer • A atividade física regular e seus benefícios para a saúde. • A relação trabalho, atividade física e lazer. • Programa de Atividade Física • Conceito e tipos de Ginástica. • Esporte participação e de lazer. • Ginástica laboral 		
Bibliografia:		
<p>Manual de Procedimentos para os serviços de saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Ministério da Saúde do Brasil, 2001. SENAC editora. Primeiros socorros. São Paulo. 2000 VIERIA, Sebastião Ivone. Medicina básica do trabalho. Genesis editora. Curitiba, 1994.</p>		

Unidade Curricular: Administração I	40 h/a	Módulo I
-------------------------------------	--------	----------

Código:	Pré-requisito(s): não há
Competências: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível da qualidade de vida. • Assessorar na composição, eleição, formação e desenvolvimento do trabalho da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; • Definir administração, a tarefa e os papéis do administrador; • Conhecer e descrever o processo administrativo de planejar, organizar, dirigir e controlar; • Descrever as funções administrativas em cada nível hierárquico da organização; • Conhecer as competências e habilidades necessárias ao sucesso do administrador; • Conhecer as funções e técnicas aplicadas as funções administrativas: Planejar; Organizar, Dirigir e Controlar. 	
Bases Tecnológicas <ul style="list-style-type: none"> • Processo administrativo; • Visão histórica da Administração; • Principais conceitos e técnicas aplicadas no exercício da Administração no contexto organizacional. 	
Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Ed compacta, 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. Ed. Compacta, 1ed. São Paulo:	

Unidade Curricular: Processos Industriais	80 h/a	Módulo I
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competências: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os impactos das tecnologias nos processos de produção, buscando reduzir os riscos oriundos dos novos processos. • Interpretar o conteúdo do trabalho, tomando como base: a distribuição do trabalho, execução das tarefas, relações sociais e o posto de trabalho. • Avaliar os impactos gerados pelo serviço de Saúde e Segurança do Trabalho numa organização. 		
Bases Tecnológicas <ul style="list-style-type: none"> • Conceituação e importância; • Processos Industriais; Ventilação; • Manutenção; Corrosão; • NR 12- Proteção de máquinas e equipamentos; • Superfícies de trabalho e estruturas diversas; • NR 11- Transporte, armazenagem e manuseio de materiais; • NR 33- Espaço Confinado; • Construção Civil; • NR 14-Fornos; • NR 13- Caldeiras e Vasos sob pressão; • NR 10-Instalações e serviços em eletricidade. • Apresentação de diversos processos de produção da indústria química desde a obtenção da matéria prima até a sua conversão em produtos finais. • Abordagem dos processos produtivos com relação às instalações industriais, às operações 		

unitárias, às condições operacionais e às transformações físicas, químicas e biológicas da matéria-prima.

- Apresentação, ainda, da geração e das formas de minimização de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, nestes processos industriais.

Bibliografia:

FUNDACENTRO. Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção. 2001. São Paulo. MANCINTYRE, Archibald Joseph. Ventilação industrial e controle da poluição. 2 edição. Editora LTC. 1990. São Paulo.

ZOCCHIO, A; PEDRO, L.C.F. Segurança em trabalhos com máquinas. Editora LTr. 2002. São Paulo.

Unidade Curricular: Legislação I	40 h/a	Módulo I
Código:	Pré-requisito(s): não há	
<ul style="list-style-type: none">• Competências:• Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde.• Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores de saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas.• Adequar a legislação ao empreendimento sob análise, procurando manter as políticas administrativas desta.		
Bases Tecnológicas		
<ul style="list-style-type: none">• Espécies normativas e sua hierarquia.• Distinção entre as diversas funções regulatórias das relações sociais.• Direitos fundamentais e infraconstitucionais relacionados ao trabalho.• Direito do trabalho: Conceito, origens e evolução, fontes e princípios do direito do trabalho.• Direito do Trabalho e Direitos Fundamentais do Trabalhador.• Relação de emprego. Contrato de trabalho. Empregado e empregador. Jornada de trabalho, duração e intervalos. Férias. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Prescrição e decadência.		
Bibliografia:		
ASSIS, J. Carlos de. Trabalho como direito: fundamentos para uma política de pleno emprego . Rio de Janeiro, Contraponto, 2002. ISBN: 85-85910-47-X.		
CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social . Petrópolis, Vozes, 1998. ISBN 8532619541.		
PEREIRA, Osny Duarte. Quem faz as leis no Brasil . Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1963.		

Unidade Curricular: Psicologia	40 h/a	Módulo I
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competência:		
<ul style="list-style-type: none">• Distinguir os valores que permeiam os processos educativos aplicados à comunicação.• Reconhecer e avaliar as convenções e cultura prevencionista do país e sua região.• Reconhecer o desenvolvimento da Psicologia enquanto ciência, definindo seu objeto de estudo e suas principais contribuições para o entendimento das relações interpessoais.• A partir da compreensão da psicodinâmica da Personalidade e das Emoções humanas, identificar os fundamentos dos comportamentos individuais e de grupo que interferem na percepção de si e do outro nas organizações.• Diagnosticar divergências e manejar conflitos, através do uso da Liderança e do poder		

- interpessoal.
- Comunicar-se eficazmente através do desenvolvimento da capacidade da Empatia, escuta ativa e uso do Feedback nas relações interpessoais.

Bases Tecnológicas

- Psicologia – uma introdução
- Fundamentos da Psicologia antecedentes históricos
- A constituição do espaço psicológico e suas contribuições para o entendimento das relações sociais
- A Psicologia do Trabalho e suas abordagens
- Personalidade e Diferenças Individuais
- O processo de Socialização: a construção social do Homem
- Personalidade e diferenças individuais
- A configuração da Personalidade
- Atributos de Personalidade e Comportamento Organizacional
- Motivação para o Trabalho
- Teorias da Motivação no Trabalho
- Sistemas de Motivação no Trabalho
- Motivando Indivíduos e Equipes
- Processos de Grupo e Equipe
- Fundamentos dos Comportamentos de Grupo
- Trabalho em Equipe
- Fatores que afetam a eficácia da Equipe
- Funções de Liderança
- Estilos básicos de Liderança
- Liderança e administração de Conflitos
- O processo de Tomada de Decisões
- O Comportamento Emocional e o Trabalho
- Assédio Moral e Assédio Sexual
- Conseqüências específicas do Assédio Moral e Sexual
- Assédio Moral e Assédio Sexual: como administrar e combater

Bibliografia Básica:

PASSOS, Elizete. *Ética nas organizações*. São Paulo: Atlas, 2004. POSSAMAI, Hélio – A Representação Social do Acidente de Trabalho; dissertação de mestrado; PG em Psicologia Social, PUCRS, 1998.

STREY, Marlene et alii – *Psicologia Social Contemporânea*; Petrópolis, RJ, Vozes, 1998.

Unidade Curricular: Informática I	40 h/a	Período:Módulo I
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competências:		
<ul style="list-style-type: none"> • Usar ferramentas que auxiliem nos processamentos dos dados; • Mostrar a evolução do computador ao longo da história; • <input type="checkbox"/> Propiciar conhecimentos básicos sobre os computadores digitais; • Utilizar e efetuar configurações simples do sistema operacional Windows; • Operar softwares aplicativos e utilitários. 		
Bases Tecnológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento para uso das ferramentas oferecidas pela escola, 		

- Noções gerais de Informática, Internet, bem como ferramentas para confecção de textos e apresentações.
- Introdução à microinformática;
- Sistema operacional e utilitários;
- Software de apresentação;
- Processador de texto,
- Planilha eletrônica
- Introdução à microinformática
- Evolução histórica da computação;
- Hardware e software;
- Sistemas numéricos;
- Como funciona um computador digital;
- Redes de computadores.
- Sistema operacional e utilitários
- Conceituação de sistemas operacionais
- Sistema operacional Windows
- Programas Utilitários
- Software de apresentação
- Como criar uma apresentação utilizando o assistente
- Visão geral da janela do PowerPoint
- Sistema de ajuda
- Como trabalhar com os modos de exibição de slides
- Como gravar, fechar e abrir apresentação
- Como imprimir apresentação apresentações, anotações e folhetos
- Fazendo uma apresentação: utilizando listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som, vídeo, inserção de gráficos, organogramas, estrutura de cores, segundo plano
- Como criar anotações de apresentação
- Utilizar transição de slides, efeitos e animação
- Processador de texto
- Visão geral do software Word
- Configuração de páginas
- Digitação e manipulação de texto
- Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
- Controles de exibição
- Correção ortográfica e dicionário
- Inserção de quebra de página
- Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
- Listas
- Marcadores e numeradores
- Bordas e sombreamento
- Classificação de textos em listas
- Colunas
- Tabelas
- Modelos
- Ferramentas de desenho
- Figuras e objetos

Bibliografia Básica:

Loureiro, César Augusto H. **Informática Básica**. Porto Alegre:IFRS - Campus Porto Alegre, 2008.
 Silva, Mario Gomes da. **Informática: terminologia básica - Microsoft Windows XP – Microsoft Office Word 2003**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2006.
 Fernandes, Alexandre. **Excel 2002: para usuários de Office**. São Paulo; Brasport, 2001.

Unidade Curricular: Higiene Ocupacional I	80 h/a	Módulo II
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competências:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a origem da Higiene Ocupacional em nível mundial e nacional; • Reconhecer as principais entidades (nacionais e internacionais) que atuam na área de Higiene Ocupacional; • Intear-se sobre os atualizados conceitos padronizados internacionalmente e nacionalmente da Higiene Ocupacional; • Conhecer e desenvolver o programa de proteção respiratória. 		
Bases Tecnológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico da Higiene Ocupacional: • No Mundo; • No Brasil. • Entidades Internacionais e Nacionais: • American Conference of Industrial Hygienists (ACGIH); • American Industrial Hygiene Association (AIHA); • Instituto Nacional de Seguridad e Higiene En El Trabajo (INSHT); • Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO). • Norma Regulamentadora N° 6 (NR-6); • Norma Regulamentadora N° 15 (NR-15); • Limites de Tolerância - LT; • Limites de Exposição Ocupacional ; • Fórmula de Brief& Scala; • Nível de Ação; • Índices Biológicos de Exposição (BEIs®); • Agentes Físicos: • Ruído; • Calor; • Frio; • Radiação Ionizante; • Radiação Não-ionizante. • Agentes Químicos: • Poeiras e outros particulados (algodão, asbesto,metálica, madeira, PNOS); • Gases e Vapores; • Programa de proteção respiratória – PPR • Agentes Biológicos. 		
Bibliografia Básica:		
<p>SALIBA, T. M. Manual prático de higiene ocupacional e PPRA. B. H. 2008, 449p. SALIBA, T. M. Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados, B.H. LTr, 2007, 112p. SALIBA, T. M. Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores. B.H. 2009.</p>		

Unidade Curricular: Segurança do Trabalho II	80 h/a	Módulo II
--	--------	-----------

Código:	Pré-requisito(s): Seg. Trab. I
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar as normas regulamentadoras como meio de prevenção de acidentes e doenças no trabalho • Identificar os riscos de acidentes do trabalho e planejar a adoção de medidas preventivas relacionadas as atividades desenvolvidas na indústria da construção, agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal, aquicultura, portos, embarcações, minas e na indústria naval • Identificar os riscos relacionados ao choque elétrico e aplicar medidas de controle visando prevenir acidentes do trabalho • <input type="checkbox"/> Identificar os riscos de acidentes do trabalho e aplicar medidas preventivas que exponham os trabalhadores a explosivos, líquidos combustíveis e inflamáveis • Reconhecer, avaliar e estabelecer medidas de controle dos riscos existentes nos espaços confinados • Elaborar o programa sobre condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção • Elaborar o mapa de risco • Elaborar o programa de prevenção de riscos ambientais 	
<p>Bases Tecnológicas</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Mapa de risco • Segurança em instalações e serviços em eletricidade (NR 10) • Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção (NR 18) • Explosivos (NR 19) • Líquidos combustíveis inflamáveis (NR 20) • Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração (NR 22) • Segurança e Saúde no Trabalho Portuário (NR 29) e Aquaviário (NR 30) • Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura (NR 31) • Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados (NR 33) • Análise de acidentes do trabalho com a utilização de ferramentas adequadas; • Estudo das estatísticas de acidentes do trabalho; • Preenchimento da Comunicação de Acidentes do Trabalho – CAT; • Inspeções de higiene e segurança em ambientes laborais; • Apresentação do Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA; • Preenchimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP; • Estabelecimento de comparativo entre a NR-15 e o Anexo IV do Regulamento da Previdência Social; • Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA. Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO. Programa de Prevenção para a Exposição Ocupacional do Benzeno – PPEOB. Programa de Proteção Respiratória- PPR. Programa de Conservação Auditiva – PCA. Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT. Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Mapa de Riscos. Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP. • Procedimentos para a elaboração de perícias judiciais de insalubridade e periculosidade; • Estudo das NRs- 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Trabalho a Céu Aberto. 	
<p>Bibliografia:</p>	
<p>AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. Manual de prevenção de acidentes do</p>	

trabalho: aspectos técnicos e legais. São Paulo: Atlas, 2001. 243 p. MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3.ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2005. 338 p.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Pagano. (Org.). **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 6. ed. São Paulo: LTr, 2009. 720 p.

Unidade Curricular: Saúde Ocupacional II	80 h/a	Módulo II
Código:	Pré-requisito(s): Saúde Ocup. I	
Competências:		
<ul style="list-style-type: none"> • Adotar as medidas cabíveis à proteção da saúde ocupacional; • Prestar primeiros socorros a um acidentado, a um doente ou a uma vítima de mal súbito, utilizando os conhecimentos adquiridos em sala de aula no intuito de: • Reconhecer situações que ponham a vida em risco; aplicar respiração e circulação artificiais quando necessário; • Controlar sangramento; minimizar o risco de outras lesões e complicações; evitar infecções; deixar a vítima o mais confortável possível; e providenciar assistência médica e transporte quando necessário. 		
Bases Tecnológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas de primeiros socorros; • Sinais Vitais; Procedimentos Gerais: Avaliação do local de acidente, avaliação da vítima, investigação primária e secundária; • Prioridade ao prestar atendimento a uma vítima. • Queimaduras: • Pele: conceito, estrutura e funções; • Classificação: quanto ao agente causador, profundidade e gravidade; • Condutas gerais e específicas; • Insolação: sinais e sintomas. • Hemorragia, Ferimentos e Contusões: • Classificação e tipos; • Conduta diante de uma hemorragia externa; • Hemorragia Interna: sinais e sintomas, conduta; • Torniquete: quando e como fazer. • Fraturas, Luxações e Entorses: • Fraturas: classificação e conduta; • Luxações; • Entorses. • Convulsões. • Desmaios. • Corpos Estranhos. • Intoxicação: • Principais causas e condutas. • Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos: • Ofídios; • Picadas de escorpião, lacraia e aranhas; • Mordidas de animais raivosos; • Ressuscitação Cardiopulmonar: • Parada respiratória e cardíaca; 		

- Manobra de ressuscitação cardiopulmonar.
- Mobilização e Transporte de Acidentados.
- Angina e Infartos.
- Acidentes com Múltiplas vítimas.
- Noções básicas sobre o atendimento adequado às vítimas em um acidente;
- NR 32 –segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.

Bibliografia:

NETO, A.B.; BUONO, Elaine Arbex. **Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos**. Editora LTr. São Paulo. 2004. MASTROENI, Marco Fábio. **Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde**. Editora Atheneu. 2ª ed. São Paulo. 2006. VIERIA, Sebastião Ivone. **Medicina básica do trabalho**. Gênese editora. Curitiba. 1994.

Unidade Curricular: Prevenção e Combate a Incêndio	80 h/a	Módulo II
--	--------	-----------

Código:	Pré-requisito(s): não há
---------	--------------------------

Competências:

- Identificar e monitorar as proteções fixas e móveis extintoras na empresa
- Utilizar os métodos e técnicas de prevenção e combate ao sinistro
- Implantar e coordenar ações corretivas e preventivas na empresa
- Identificar situações como possíveis desencadeadoras de sinistros
- Dimensionar quantidades de unidades móveis extintoras
- Elaborar e supervisionar planilhas de controle de proteções móveis extintoras
- Supervisionar as áreas da empresa e os procedimentos seguros de trabalho
- Elaborar e implantar planos de ação de emergência e de contingência
- Dimensionar equipes de combate a sinistros

Bases Tecnológicas

- Histórico,
- Estudo do fogo,
- Agentes extintores, Sistemas preventivos e Condutas de emergência.
- Legislação e normas brasileiras relativas à proteção contra incêndio e explosões.
- Programas de proteção contra incêndio. Teoria do fogo. Classes de fogo.
- Métodos de extinção. Agentes extintores. Equipamentos e sistemas de proteção contra incêndio.
- Iluminação de emergência, portas corta-fogo, escada de emergência. Sistema de detecção e alarme.
- Plano de Abandono. Equipamentos fixos e móveis de combate a incêndio. Sistema de hidrantes. Sprinklers.
- Brigada de incêndio. Explosivos. Segurança no Transporte, Manuseio e Armazenagem de Substâncias Químicas e Inflamáveis

Bibliografia:

CAMILLO JR, Abel B. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. Senac editora.2009 São Paulo REIS, Jorge Santos. **Manual básico de proteção contra incêndios**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1987. PEREIRA, Áderson G.; Popovic, Raphael R. **Segurança Contra Incêndios**. Editora LTR. São Paulo.2009

Unidade Curricular: Didática	40 h/a	Módulo II
Código:	Pré-requisito(s): não há	

Competências:

- Tomada de decisão;
- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;
- Domínio de linguagem;
- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;
- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos.

Bases Tecnológicas

- Tendências dos modos de gestão educativa,
- Princípios teóricos e metodologias utilizadas na gestão dos espaços educativos. Processos de ensino desenvolvidos na cultura organizacional com a finalidade da aprendizagem de competências e habilidades voltadas à segurança e à saúde do trabalhador.
- A atuação do técnico em segurança do trabalho autorregulado e autorregulador das aprendizagens.

Bibliografia:

CLAXTON, G. **O desafio de aprender ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
BORUCHOVITCH, E. ; BZUNECK, J.A. **Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social na escola**. Petrópolis: Vozes, 2004.
PERRENOUD, Philippe. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
POZO, J.I. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
WERNECK, Hamilton. **O profissional do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Unidade Curricular: Legislação II	40 h/a	Módulo II
Código:	Pré-requisito(s): Legislação I	
Competências:		
<ul style="list-style-type: none">• Domínio de conhecimentos teóricos e técnicos da Legislação Trabalhista vigente;• Domínio dos preceitos legais e regulamentares sobre seg. e medicina do trabalho;• Conhecer os fundamentos da Legislação Previdenciária;• Conhecer os fundamentos da ética profissional;• Capacidade de aplicação das normas regulamentadoras sobre seg. e medicina do trabalho.		
Bases Tecnológicas		
<ul style="list-style-type: none">• Conceitos de Previdência Social e Seguridade Social.• A Seguridade Social na Constituição brasileira.• Os diversos regimes previdenciários (geral, estatutário, complementar).• Benefícios em espécie e critérios de acesso.• Histórico e Garantias Trabalhistas e Previdenciárias na higiene, saúde e segurança do trabalho e o Capítulo V da CLT:• Histórico, Preceitos Constitucionais de Proteção do Trabalho e a Relação entre a Legislação Trabalhista e a Previdenciária;• Capítulo V da CLT e o meio ambiente do trabalho e a competência das empresas na saúde e segurança do trabalho; O papel do INSS e SRT'S no acompanhamento das políticas das empresas em Higiene, Saúde e Higiene Ocupacional;• A CLT e as Normas Regulamentadoras e as atividades Insalubres e/ou Perigosas; Estudo das Normas Regulamentadoras da NR 01 a NR 09: Estudo das NR 01 A NR 03, Estudo da NR 04 a 05, Estudo das NR 06 a NR 07, Estudo das NR a 09. Estudo das Normas Regulamenta-		

doras da NR 10 à NR 20: Estudo das NR 10 à NR 20. Estudos das Normas Regulamentadoras NR 21 a NR 33: Estudo das NR 21 à NR 31. Estudo das NR 32, 33, 34 e 35.

Bibliografia:

ESPING-ANDERSEN, G.: **O futuro do welfare state na nova ordem mundial**. Lua Nova (Revista de Cultura e Política), nº 35, 1995.*

MAGALHÃES, H. J. **Evolução Histórico-Legislativa da Previdência Social (1960-2008) - Benefícios**. Texto para Discussão (IPEA. Brasília), 2011.

TEIXEIRA, A. **O Conceito de Seguridade Social na Constituição de 1988**. Em: MORAES, Marcelo Viana Estevão de. A Previdência Social e a Revisão Constitucional. Brasília, CEPAL/MPS,

Unidade Curricular: Higiene Ocupacional II	80 h/a	Módulo III
--	--------	------------

Código: Pré-requisito(s): Hi Ocup. I

Competências:

- Conhecer a instrumentação utilizada na Higiene Ocupacional.

Bases Tecnológicas

- Instrumentação em Ruído:
- Parâmetros utilizados no Brasil;
- Medidor de Nível de Pressão Sonora;
- Dosímetro de Ruído;
- Norma de Higiene Ocupacional, Procedimento Técnico, Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. NHO 01;
- Instrumentação em Calor:
- Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG);
- Conjunto convencional;
- Conjunto não convencional;
- Norma de Higiene Ocupacional, Procedimento Técnico, Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor. NHO 06;
- Instrumentação em Frio.
- Instrumentação em Agentes Químicos:
- Tubos colorimétricos;
- Dosímetro passivo;
- Bomba gravimétrica;
- Ciclone Respirável / Torácico;
- Instrumentação em Vibração:
- Normas ISO 2.631 e ISO/DIS 5.349;
- Radiação ionizante e não-ionizante.
- Agentes Biológicos.
- Anexos da décima quinta norma regulamentadora: NR-15;
- Décima sexta norma regulamentadora: NR-16;
- Vigésima norma regulamentadora: NR-20;
- Atuação dos profissionais de segurança do trabalho na gestão destes riscos ambientais de trabalho.

Bibliografia:

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA: avaliação e controle dos riscos ambientais**. São Paulo: LTr, 2006.

MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares (Organizador). **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. 419 p

MIGUEL, Alberto Sergio. **Manual de Higiene e Segurança do Trabalho**. Porto Editora:

2010.		
Unidade Curricular: Prevenção e Combate de Risco	80 h/a	Módulo III
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competências: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os métodos e processos de trabalho; • Conhecer os métodos e técnicas de inspeções de segurança, análise e controle de riscos, e investigação de acidentes do trabalho; • Domínio dos preceitos legais e regulamentares sobre um programas de gerenciamento de riscos ambientais; • Domínio de conhecimentos teóricos e técnicos de procedimentos para elaboração de um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; • Capacidade de aplicação das normas regulamentadoras sobre segurança e medicina do trabalho na elaboração de um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; • Capacidade de elaboração de um programas de gerenciamento de riscos ambientais. 		
Bases Tecnológicas <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos fundamentais e evolução histórica dos riscos ambientais; • Árvore de causas; • Planos de contingência e seguros e resseguros no Brasil; • Vigésima segunda norma regulamentadora; • Vigésima nona norma regulamentadora; • Trigésima norma regulamentadora; • Trigésima primeira norma regulamentadora. • Histórico dos métodos e processos de trabalho: Estudo dos métodos e processos de trabalho; • Conceito e classificação dos riscos ambientais; • Norma Regulamentadora Nº 9; • Inventário de Riscos Ambientais. • Estudos de mapeamentos de riscos e gerenciamento de programas de riscos: • Inspeção de segurança; Análise e controle de riscos; Técnicas de análises de riscos; • Investigação de acidentes de trabalho. • Mapeamento de riscos ambientais e Programas de gerenciamento de riscos: Mapas de riscos; Como gerenciar programas de saúde e segurança do trabalho; Estrutura do PPRA; Desenvolvimento do PPRA. Atividades insalubres e perigosas: • Insalubridade; Periculosidade; Laudos técnicos; Perfil Profissiográfico Previdenciário-PPP. 		
Bibliografia: CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia . B.H., Ed. Desenvolvimentos Gerenciais, 2001. DE CICCO, F. M.; FANTAZZINI, M. L. Introdução à engenharia de segurança de sistemas . S. P. Fundacentro, 1988. HARRINGTON, H. Gerenciamento total da melhoria contínua . S. P. Makron Books, 1997.		
Unidade Curricular: Desenho	40 h/a	Módulo III
Código:	Pré-requisito(s): não há	
Competências		

- Usar corretamente as ferramentas do desenho (esquadro, escalímetro).
- Aplicar as convenções e normas do desenho arquitetônico;
- Representar esquemas gráficos;
- Elaborar apresentações de comunicações a grupos, usando adequadamente os recursos audiovisuais.
- Ler e Interpretar plantas, desenhos e croquis de uma organização, tendo como foco os ambientes de trabalho;

Bases Tecnológicas

- Apresentação e uso do instrumental de desenho;
- Graficação arquitetônica: traçados, letras e números;
- Formato e dimensões do papel;
- Escalas; Dimensionamento; Cotagem,
- Elaboração de croquis e interpretação de projetos arquitetônicos.
- Fundamentos e Técnicas de utilização de recursos audiovisuais;
- Características dos recursos audiovisuais;
- Noções de planejamento visual;
- Noções de desenho técnico
- Noções de desenho arquitetônico.

Bibliografia:

FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 7ª ed. atual. rev. e ampl. São Paulo: Globo, 2002. 1093p.

OBERG, L. **Desenho arquitetônico**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1976. 154 p.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico: para cursos técnicos e faculdades de arquitetura**. 4ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 167 p.

Unidade Curricular: Língua Inglesa	40 h/a	Módulo III
------------------------------------	--------	------------

Código:	Pré-requisito(s): não há
---------	--------------------------

Competência:

- Construir textos básicos, em inglês, usando as estruturas gramaticais adequadas;
- Praticar a tradução de textos do inglês para o português;
- Compreender textos em Inglês, através de estratégias cognitivas e estruturas básicas da língua;
- Utilizar vocabulário da língua inglesa nas áreas de formação profissional;
- Desenvolver projetos multidisciplinares, interdisciplinares utilizando a língua Inglesa como fonte de pesquisa.

Bases Tecnológicas

- Leitura,
- Compreensão oral,
- Fala e escrita na língua inglesa em nível básico em situações do desempenho de atividades da segurança do trabalho.

Bibliografia:

BARRACLOUGH, C et al. Activate! Longman. FOLEY, B. e H. POMANN. Survival English 1. Longman. Illustrated History of Britain. Longman.

MCDOWALL, D. Lifelines. Longman. PAUL, B e L. MOSTELLER. Topics and Language competencies. Longman.

Unidade Curricular: Meio Ambiente	40 h/a	Módulo III
Código:	Pré-requisito(s): não há	
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida, proteção à saúde e preservação da qualidade ambiental; Definir prioridades para os aspectos de impactos à saúde e ao meio ambiente. • Identificar e caracterizar processos de intervenção antrópica no meio ambiente e os riscos a eles associados; • Identificar os procedimentos para exploração racional dos recursos naturais (água, ar, solo); • Elaborar pareceres técnicos baseados na legislação ambiental, referentes a resíduos sólidos, poluição atmosférica e controle da qualidade da água; • Aplicar sistemas de gestão ambiental segundo a ISO 14001. 		
<p>Bases Tecnológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes de Impacto Ambiental. • Desenvolvimento Sustentado. • Resíduos industriais: sólidos, líquidos e atmosféricos. • Produção Mais Limpa. • Fundamentação legal para a exigência do licenciamento ambiental. • Características dos tipos de licenças emitidas. • Processo do licenciamento nas esferas federal, estadual e municipal. • Apresentação de conceitos e princípios sobre conservação e gestão ambiental; • Documentação jurídica na área ambiental; • Avaliação de impactos ambientais, licenças ambientais, estudos de impacto ambiental; auditoria ambiental; ISSO 14000; ISO 9000; OHSAS 18000 		
<p>Bibliografia: BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 2º Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 318p. 2005. GIANETTI, B.F.; ALMEIDA, C. Ecologia Industrial. São Paulo. Edgard Blucher. 2006. SANTOS, L. M.M. Avaliação ambiental de processos industriais. 2º edição. Editora Signus. 140p. 2006.</p>		
Unidade Curricular: Ergonomia	80 h/a	Módulo III
Código:	Pré-requisito(s): não há	
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os pressupostos básicos da Ergonomia; • Desenvolver espírito observador, crítico e científico; • Conhecer a estrutura básica de uma análise ergonômica do trabalho; • Acompanhar um plano ou projeto ergonômico ou intervenção ergonômica; • Executar, no que lhe cabe, as recomendações Fazer recomendações apropriadas para do projeto ergonômico ou intervenção ergonômica; 		
<p>Bases Tecnológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Ergonomia: histórico, definições, objetivos e competências; 		

- Conceitos fundamentais de ergonomia para a elaboração da Análise Ergonômica do Trabalho;
- Antropometria: definição, medidas estáticas e dinâmicas, zonas de alcance;
- Trabalho pesado e manuseio de cargas;
- Desenho Universal, com entendimento da NBR 9050;
- Desenvolvimento da Análise Ergonômica do Trabalho;
- Ergonomia na empresa: o que ocorre na prática e estudo da Norma Regulamentadora nº 17 do MTE.
- Noções gerais dos riscos ergonômicos. Identificação destes riscos. Concepção e/ou correção de postos de trabalhos, avaliação e medidas de controle destes e de proteção à saúde dos trabalhadores.
- Atuação dos profissionais de segurança do trabalho na gestão destes riscos nos ambientes de trabalho.

Bibliografia:

DUL, Jan; WEERDMEEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. São Paulo: E. Blucher, 2004. 137 p.
 FIALHO, Francisco; SANTOS, Néri dos. **Manual de análise ergonômica no trabalho**. 2ªed. rev. E atual, Curitiba: Gênese, 1997. 316 p.
 IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: E. Blucher, 1990.

Unidade Curricular: Ética e Cidadania

40 h/a

Módulo III

Código:

Pré-requisito(s): não há

Competências:

- Oportunizar uma vivência ética que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico.
- Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.

Bases Tecnológicas

- O reconhecimento da ética como um conjunto de princípios, valores e motivações do ser humano, pessoais e sociais, que servem de orientação para a vida em sociedade.
- Ética Aplicada
- Princípios Fundamentais da bioética
- Dilemas Bioéticos Contemporâneos
- Dignidade humana: liberdade e responsabilidade.
- Ecoética

Bibliografia Básica

BAUMAN, Zygmunt. **Em busca da política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.
 COSTA, Jurandir Freire. **A ética e o espelho da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
 NOVAES, A. (org.). **Ética**. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
 OLIVEIRA, M. (org.). **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
 PIRES, Cecília Maria. **Ética da necessidade e outros desafios**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

20 Componentes curriculares:

O processo de avaliação atenderá às novas proposições da Educação Profissional, ou seja, avaliará as competências adquiridas sob os aspectos de conhecimentos, atitudes e habilidades, coerentes com o perfil profissional de conclusão, explicitadas na matriz curricular.

Avaliação é uma atividade permanente e indissociável da dinâmica do ensinar a aprender, o que permite acompanhar passo a passo o avanço dos educandos, detectar a tempo suas dificuldades, reajustar suas características aos diferentes contextos, corrigir e reforçar o processo de ensino. Assim, simultaneamente, contemplará o rendimento do aluno no seu percurso de formação como no processo ensino-aprendizagem, possibilitando a intervenção através da recuperação paralela sempre que se fizer necessária.

Para efeito de controle do processo, são estabelecidas as seguintes normas:

- a) em todos os componentes curriculares, deverá ocorrer o registro do rendimento escolar dos alunos baseado em competências, conforme modelo de avaliação em anexo;

Os instrumentos de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem a serem utilizados:

- α) frequência mínima de 75%
- β) escrita – provas, trabalhos individuais e de grupo ,projetos, relatórios, estudos de caso;
- χ) oral – dramatizações, participação em sala de aula, apresentação de trabalhos individuais e de grupo, orientações e palestras à comunidade/cliente/paciente;
- a) auto-avaliação (através dela o professor auxiliará o aluno a refletir sobre a sua responsabilidade pelo próprio desenvolvimento).
- b) Biopsicossocial – acompanhamento das atitudes do discente.

6.1 Registro Final:

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada módulo, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

- **Apto:** quando o aluno apresenta um dos 3 conceitos de aprovação (Excelente, Proficiente ou Suficiente) em todas as Unidades Curriculares e frequência igual ou superior a 75%;
- **Não apto:** quando o aluno apresenta o conceito de reprovação (Insuficiente) nas Unidades Curriculares do Módulo ou frequência inferior a 75% nas atividades do módulo;

21 Estágio curricular supervisionado: 160 Horas de Estágio Obrigatório

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade prática realizada pelo acadêmico, no decorrer do Curso, com a supervisão de um professor designado para essa atividade para consolidar as competências estabelecidas, permitindo assim, que os conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações, voltadas às dimensões do ser, do saber, do saber fazer e do conviver.

A carga horária exigida corresponde a 160 horas, a serem cumpridas durante o período normal equivalente ao último semestre. As atividades previstas para o estágio, quer intra ou extra-universidade serão desenvolvidas, no máximo, em jornadas de trabalho de 20 horas semanais equivalente a 04 horas diárias conforme legislação vigente, salvo em casos especiais que requeiram para o seu desenvolvimento a presença do estagiário aos sábados e domingos. Nestes casos, serão computadas as cargas horárias em valor idêntico aos demais dias da semana.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO C/H: 160

Ementa: Objetivos do Estágio Supervisionado. Aspectos legais e administrativos. Campos de estágio. Plano de estágio. Relacionamento Empresa ou Instituição com o estagiário e a Universidade. Metodologia científica para realização de relatório de estágio. Apresentação do relatório de estágio.

Bibliografia Básica:

As utilizadas na matriz curricular do curso.

22 Certificações intermediárias e final com carga horária: Não tem.

23 Integralização:

O Curso terá sua formação em 3 semestres ou em um ano e meio.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo ensino e aprendizagem:

As avaliações são realizadas durante toda a unidade curricular, utilizando-se formulários próprios. A avaliação será expressa por meio de conceitos, sendo 3 conceitos para aprovação e 1 para reprovação. Serão eles:

Conceito **E** – Excelente – *Quando é capaz de desempenhar com destaque todas as competências*

exigidas pelo perfil profissional de conclusão.

Conceito **P** – Proficiente – *Quando é capaz de desempenhar a contento todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Conceito **S** – Suficiente – *Quando é capaz de desempenhar o mínimo das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Conceito **I** – Insuficiente – *Quando não é capaz de desempenhar o mínimo das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Caso o aluno obtenha Insuficiente, deverá passar por recuperação antes do início da nova seqüência de atividades. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Caso o aluno não atinja as competências na Unidade Curricular atual ele não poderá matricular-se na mesma no semestre seguinte, no período oposto. Caso o aluno seja reprovado na Unidade Curricular ele deverá matricular-se na Unidade Curricular conforme o que reprovou. Desta forma o aluno que reprovou além de manter o vínculo com a Instituição terá a oportunidade de reforçar seu conhecimento frequentando. Pode se matricular nas unidades curriculares que não tenham pré-requisito.

25 Atendimento ao discente:

Os Cursos lançados pelos Pronatec terão acompanhamento de pedagogos e de profissionais do núcleo pedagógico oferecendo ao mesmo todo o suporte necessário. Bem como todos os discente tem consciência e esta recuperando o aluno no decorrer do semestres com aulas paralelas ou atendimento extra-classe quando da necessidade desse aluno.

26 Metodologia:

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

27 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

O curso será desenvolvido na Escola Ada Santana no Município de Joinville uma parceria entre o governo do município e o programa do governo federal. O aluno terá laboratório de informática, vai fazer uso do laboratório de enfermagem para as aulas de primeiro socorros e uso da biblioteca, bem, como os professores já estão orientados em dar suporte de material a esses alunos uma vez sendo proposta desse tipo de programa. Os materiais necessários serão comprados com verbas do PRONATEC.

28 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Obs.: Serão alocados conforme edital de contratação do PRONATEC e necessidade de cada

modulo.

Tecnólogo ou Graduação em Segurança do Trabalho

Administrador

Enfermeiro

Advogado

Engenheiro Segurança do Trabalho

Pedagogo

Psicólogo

Parte 3 (autorização da oferta)

29 Justificativa para oferta neste Campus:

Mais do que um empregado cuja contratação é um mero imperativo de lei para um segmento da economia, o mercado almeja um profissional atuante, transformador da realidade e inserido nos objetivos sociais da empresa. Esse trabalho revelou igualmente que muitas empresas referiram a necessidade de um profissional assistente, para o trato de questões acessórias à área, tais como a gestão de equipamentos de proteção individual e de equipamentos portáteis de combate a incêndios ou ainda para atender a demandas temporárias.

Cumpra ainda observar que, muitas empresas no Brasil estão obrigadas a organizar e manter Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), conforme preceitua a Norma Regulamentadora nº 4 do Ministério do Trabalho e Emprego. Este quadro, associado às demandas de mercado que exigem a adoção de perfis baseados em competitivas visões de qualidade e produtividade pelas empresas, abrem espaço para a inserção do profissional Técnico de Segurança do Trabalho no desenvolvimento de ações baseadas nos conceitos de gestão de riscos ocupacionais.

30 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

ITINERÁRIOS

Módulo I

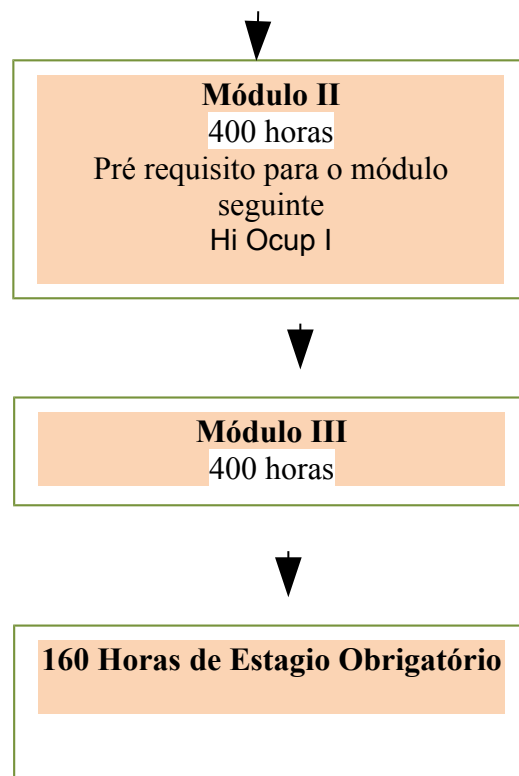
400 horas

Pré requisito para o módulo seguinte

Seg Trab I

Saúde Ocup I

Legislação I



31 Periodicidade do curso:

Duas entrada no 2 semestre de 2014

32 Frequencia da oferta:

Conforme demanda e solicitação das unidades conveniadas.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Câmpus	Turnos de funcionamento	Vagas por turma	Obs.
Joinville	Noturno	40	Duas Entradas em 2014

34 Público-alvo na cidade/região:

No estado de Santa Catarina coexistem polos industriais na área plásticos, metalmecânico, construção civil, alimentício, automotivo, transportes, comércio e de prestação de serviços, entre outros, que somados a uma grande gama de pequenas e médias empresas geram considerável demanda para a absorção de profissionais e serviços prestados pelo Técnico de Segurança do Trabalho. A cidade de Joinville é um dos maiores polos industriais de Santa Catarina, o que justifica este profissional.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Está cursando o segundo ano do ensino Médio.

36 Instalações e ambientes físicos que o campus possui para funcionamento do curso.

Idem acima.

37 Corpo docente que irá atuar no curso:

Idem Acima

38 Corpo técnico-administrativo que irá atuar no funcionamento do curso:

Será preenchido conforme edital do PRONATEC

39 Bibliografia necessária para funcionamento do curso (acervo/orçamento):

Especificado em cada unidade curricular.